



PERFIL DE VACINAÇÃO PARA HEPATITE B NO HOSPITAL MUNICIPAL VEREADOR JOSÉ STOROPOLLI - VILA MARIA - E SITUAÇÃO POR OCASIÃO DE ACIDENTES COM EXPOSIÇÃO A MATERIAL BIOLÓGICO



JULIA DANIELA DE SOUSA; Adriana do Prado Oliveira; Maria do Socorro Diniz; Virginia N. dos Santos
Hospital Vila Maria Email: julia.daniela@hvm.spdm.org.br Telefone: (11) 2207-9083

INTRODUÇÃO

- A Hepatite B é um problema de saúde pública mundial
- Tem morbimortalidade elevada, com 5 a 10 % dos casos podendo evoluir para as formas crônicas e suas complicações, como cirrose e hepatocarcinoma
- Transmissão através de contato sexual e fluidos corporais
- A vacinação é recomendada aos grupos de risco, assumindo especial importância nos profissionais de saúde
- A imunidade ocorre com a positivação do anticorpo para hepatite B (Anti-HBs >10mUI/mL)

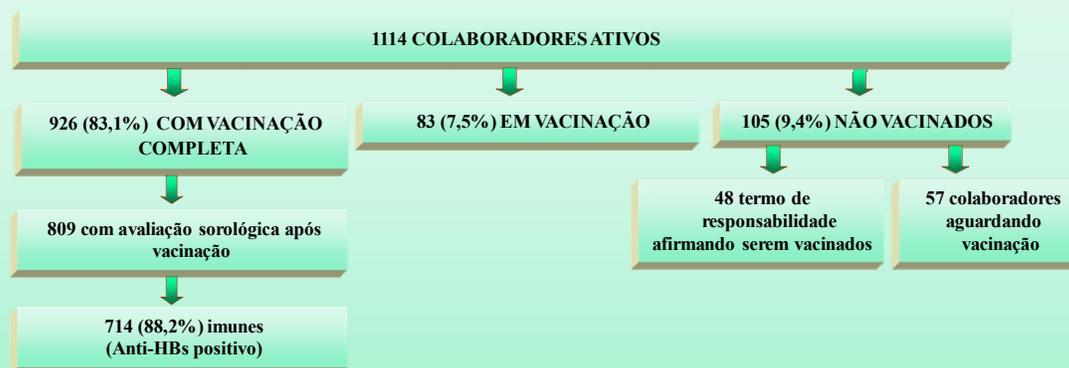
CASUÍSTICA E METODOS

- Foram avaliados Prontuários Médico-Ocupacionais de 1114 colaboradores ativos
- Verificação da situação vacinal dos colaboradores
- Verificação da imunidade para hepatite B (soroconversão: Anti-HBs) nos vacinados
- Verificação da situação vacinal dos colaboradores que sofreram acidentes com exposição a risco biológico de 2008 a 2010 e verificação da imunidade para hepatite B nestes colaboradores

OBJETIVOS

- Verificar a situação vacinal para hepatite B nos colaboradores do Hospital Vila Maria (HVM)
- Analisar a percentagem de colaboradores que estavam vacinados por ocasião de acidente de trabalho com exposição a risco biológico no período de 2008 a 2010

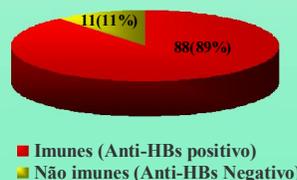
RESULTADOS



Número de Colaboradores que Sofreram Acidentes Com Exposição a Risco Biológico de 2008-2010 no HVM

Situação Vacinal	N de Colaboradores
Vacinados	91 (91,9%)
Não vacinados	8 (8,1%)
Total	99 (100%)

Situação de Imunidade dos Colaboradores que Sofreram Acidentes Com Exposição a Risco Biológico de 2008-2010 no HVM



CONCLUSÕES

- Observou-se alta prevalência de vacinação para hepatite B nos colaboradores do HVM, com imunidade à doença adquirida em 88,2%
- A vacinação dos colaboradores se reflete no grau de proteção e de confiança do colaborador no momento em que sofre acidente com exposição a risco biológico
- Apesar dos dados acima, fica claro a necessidade de vacinação dos colaboradores ainda não imunizados